



ÁSIA/SÍRIA – Esforço internacional pela libertação dos Bispos seqüestrados, mas cuidado com os falsos mediadores

Damasco (Agência Fides) – Está sendo feito um grande esforço internacional e ecumênico para tentar salvar a vida e libertar os dois Bispos de Aleppo seqüestrados na Síria há duas semanas, o sírio-ortodoxo Gregorios Yohanna Ibrahim e o greco-ortodoxo Boulos al-Yazigi. É o que confirma à Agência Fides o Bispo metropolitano Timoteo Matta Fadil Alkhouri, Assistente Patriarcal no Patriarcado Sírio-ortodoxo de Antioquia, co-irmão do Bispo Gregorio Yohanna Ibrahim. “Estamos na expectativa – conta o Bispo à Fides – não sabemos onde estão os Bispos e com quem. Aguardamos e rezamos. Esperamos que ainda estejam vivos. Acabamos de celebrar a Páscoa, a Ressurreição de Cristo. Confiamos a vida dos Bispos a Cristo Ressuscitado”.

Neste meio tempo, estão sendo percorridos vários canais para tentar um contato com os seqüestradores:

“Continuamos a buscar conexões com outras pessoas, líderes religiosos e políticos em todos os níveis. Nossos bispos na Turquia, na Síria e no Líbano ativaram seus canais. Alguns têm contatos com o Exército Livre Sírio. Perguntamos a todos os homens e grupos, batemos às portas de todos os governos. Interpelamos Bispos de outras Igrejas, nações e confissões. O Patriarcado Greco-ortodoxo no Líbano, por exemplo, tem bons contatos na Rússia. Enviamos mensagens ao Papa e também à Igreja Anglicana. Nossos Bispos dos Estados Unidos estão em contato com as autoridades civis americanas. Existe um esforço internacional e todos podem dar a sua contribuição”.

Nestas tentativas, “existem alguns líderes muçulmanos que são sinceros e estão tentando nos ajudar, que amam a paz e os cristãos”. Existem, no entanto, “personagens sombrios que tentam desfrutar o momento para obter dinheiro, propondo-se como mediadores”, nota o Bispo. O leque dos falsos intermediários, daqueles que querem especular sobre o futuro dos Bispos, é apenas mais um dos riscos existentes nestas horas.

De modo especial, o Bispo diz: “Estamos muito felizes em receber o apoio e a oração do Santo Padre, Francisco. Sabemos que o Papa reza por nossos Bispos e pela Síria, ele tem a Síria no coração. Pedimos-lhe que continue a rezar por nós”. Permanecem ainda reféns os dois sacerdotes Michel Kayyal (armênio católico) e Maher Mahfouz (Greco-ortodoxo) seqüestrados por rebeldes armados no dia 9 de fevereiro: “Não temos notícias deles e estamos bastante preocupados”, conclui o Bispo.

Durante a Santa Missa da Páscoa ortodoxa, celebrada há dois dias, também o Patriarca Greco-ortodoxo de Antioquia e de todo o Oriente, Yuhanna X Yazigi, expressou novamente seu desejo que os dois arcebispos seqüestrados na Síria sejam libertados, lançando um caloroso apelo à comunidade internacional: “Espero que os dois retornem entre nós, são e salvos: ajudem-nos!”. (PA) (Agência Fides 7/5/2013)